



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 01 de agosto de 2018

MPE ajuíza ação contra Jackson e Almeida Lima

Gestores podem ter que se explicar pela 'inauguração' do Centro de Nefrologia do Huse que ainda não estava apto para funcionar

O Ministério Público Estadual (MPE) pediu a condenação do ex-governador de Sergipe Jackson Barreto e do ex-secretário da Saúde do Estado, Almeida Lima. A Ação Civil Pública (ACP), ajuizada na última sexta-feira (27), foi assinada pelos promotores de Justiça Francisco Ferreira, Jarbas Adelino, Maria Helena Lisboa, Bruno Moura e Luciana Sobral.

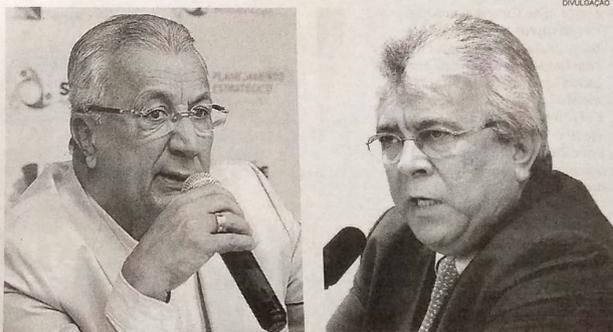
A ACP em face dos ex-gestores foi motivada pela "inauguração" do Centro de Nefrologia do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) ocorrida em 5 de abril de 2018. O local, como foi mostrado em toda a imprensa sergipana, na

verdade ainda não estava apto para funcionamento. Dentro do setor, havia apenas as máquinas que precisavam ser instaladas.

Conforme também foi exposto nos veículos de comunicação, no dia 24 de abril o ex-secretário assumiu publicamente que errou ao inaugurar "simbolicamente" a unidade.

• O que pede o MP

A ACP pede ainda que Jackson Barreto e Almeida Lima "sejam condenados à perda da função pública; suspensão dos direitos políticos pelo prazo de três a cinco anos; pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração recebida pelo



agente e proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário pelo prazo de três anos".



OBRA FOI 'INAUGURADA' EM 5 DE ABRIL DESTE ANO. NO DIA SEGUINTE, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS FORAM RETIRADOS DO LOCAL

■ MPE pede que Jackson Barreto e Almeida Lima sejam condenados por improbidade administrativa